



B0318

### **ANÁLISE DA EFETIVIDADE DA TERAPIA PULPAR REALIZADA EM DENTES DECÍDUOS. UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

Rodrigo Gustavo Paixão (Bolsista PIBIC/CNPq), Regina Maria Puppim Rontani e Profa. Dra. Fernanda Miori Pascon (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A terapia pulpar realizada em dentes decíduos é um procedimento de suma importância para manter a integridade e saúde dos dentes e tecidos de suporte. Sendo assim, o objetivo desse estudo preliminar foi realizar o levantamento e a caracterização dos pacientes infantis atendidos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) quando às terapias pulpares realizadas em dentes decíduos. A amostra compreendeu pacientes atendidos na clínica de odontologia infantil e reportados nos arquivos eletrônicos e/ou prontuários da FOP, os quais receberam terapia pulpar em dentes decíduos durante os anos de 2008-2011. Para isso, as informações foram obtidas e anotadas em um instrumento de coleta de dados específico, e analisadas de forma descritiva. Até o presente momento, observou-se que 2092 pacientes receberam a terapia pulpar, sendo 47,08% destes do gênero feminino e 52,91% do gênero masculino. Em relação aos tratamentos, foram realizados 403 (11,44%) proteções pulpares, 34 (1,21%) tratamentos expectantes, 62 (2,22%) capeamentos pulpares diretos, 449 (17,89%) curativos de demora, 675 (24,2%) pulpotomias e 1166 (41,8%) pulpectomias. O levantamento e caracterização dos pacientes foram finalizados e o próximo passo será a avaliação clínica dos mesmos para a verificação da efetividade da terapia pulpar.

Dentes decíduos - Terapia pulpar - Efetividade clínica